

CORREIO NORTE



Ver-o-Peso terá investimento de R\$ 63 milhões

Belém investe R\$ 350 milhões em reformas para COP 30

Para preparar a cidade para receber a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a prefeitura de Belém vai investir R\$ 350 milhões na capital paraense. O evento está previsto para novembro de 2025. Além das obras que já foram iniciadas, a gestão do prefeito Edmilson Rodrigues vai aplicar parte dos recursos nos complexos de São Brás e do Ver-o-Peso. “São propostas que nós apresentamos à Itaipu, que serão apreciadas pelo seu Conselho e temos

muita confiança que vai dar tudo certo”, explica o secretário municipal de Planejamento e Gestão de Belém, Cláudio Puty. A obra do complexo Ver-o-Peso terá investimento estimado de R\$ 63 milhões. A Feira do Açaí vai ser completamente reformada, além da feira tradicional e dos Mercados de Peixe e de Carne. A Ordem de Serviço para o início das obras está prevista para ser assinada no dia 23 de fevereiro. Já a obra do Mercado de São Braz já está 40% concluída.

Dengue

Apesar dos 1.226 casos suspeitos e dos 243 casos de dengue registrados em Palmas (TO), o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) afirmou, durante uma videoconferência do Fórum de Governadores com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, que a dengue está controlada em Tocantins.

Desclassificação

Carla Cristina, Miss Mundo Acre 2023, foi desclassificada do Concurso Nacional de Beleza por ser mãe, violando as regras. Emocionada, lamentou nas redes sociais e negou esconder a maternidade. O coordenador regional esclareceu que não foi informado sobre a condição da jovem.

Saneacre

A nova estrutura tarifária do Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre (Saneacre) começou a ser executada no estado. Após a última atualização em 2017, esta revisão se tornou vital para acompanhar os índices de inflação do país e garantir a saúde financeira do órgão arrecadador.

Basquete

O jogador de basquete amapaense Lucas Lacerda foi selecionado para participar do Jogo das Estrelas do Novo Basquete Brasil (NBB). O armador é destaque no elenco do Mogi das Cruzes, principalmente pelas assistências na temporada. Lucas vai jogar no Corinthians.

Resíduos

A prefeitura de Belém (PA) e a Ciclus Amazônia firmaram um contrato para instalar um novo sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos. Em até 90 dias, a empresa iniciará atividades, construindo uma estação de transferência e um novo centro de tratamento.

Abastecimento

O governo do Pará, por meio da Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) e da Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), passará a investir em sistemas de abastecimento de água. As melhorias serão em Viseu e ampliações nos municípios de Moju, Santarém, Castanhal e Faro.

Consumo

Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo nacional de energia atingiu 69.363 MW médios, crescendo 3,7% em relação a 2022. O Acre registrou o segundo maior aumento, com 11,2%, atribuído ao uso intensivo de aparelhos como ventiladores e ar-condicionado.

Habitação

Os representantes da Secretaria das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Regional e da Caixa Econômica Federal no Tocantins se reuniram para alinhar a formulação do novo programa habitacional do estado. Os participantes buscaram alinhar estratégias para beneficiar os dois setores.

Maternidade

Tramita na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) o projeto de lei nº 1.040/2023, do deputado estadual Thiago Abraham (União Brasil), que institui a Política de Maternidade Segura e prevê a promoção da redução da mortalidade materna e neonatal no Estado.

Aprovação

O jovem Lucas Nobre, de 17 anos, foi aprovado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas duas principais universidades públicas do Pará para cursar licenciatura em filosofia. O rapaz, diagnosticado com paralisia cerebral, vive em São Miguel do Guamá (PA)

Conselho suspeita de cartel em licitação de Manaus

Cade suspeita de práticas anticompetitivas da CCI Construções

José Zamith de Oliveira Filho



Caso veio à tona após um acordo de leniência com a empresa Andrade Gutierrez

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) investiga supostas práticas anticompetitivas em uma licitação para prestação de serviços de recuperação ambiental e requalificação urbanística em Manaus (AM), entre 2005 e 2016. O órgão suspeita que houve a formação de um cartel, com participação da empresa CCI Construções. O caso foi trazido à tona devido a um acordo de leniência com o grupo empresarial Andrade Gutierrez, que admitiu a relação com a empresa.

De acordo com o conselheiro Gustavo Augusto, há provas documentais suficientes que levam a crer na prática ilegal. Após a delação, o processo movido contra a Andrade Gutierrez foi suspenso.

“A leniente (Andrade Gutierrez) e a CCI teriam desenvolvido contrato em São Paulo, onde haveria obra da Andrade Gutierrez, e a CCI prestaria serviços na obra. O problema é que tem intensa troca de mensagens trazidas pela leniência que demonstra que contrato em SP era falso, não tinha participação da CCI, e era apenas forma de a leniente pagar à

CCI valores relativos ao contrato de Manaus”, explicou Gustavo Augusto.

Dessa forma, segundo os indícios, a CCI repassava valores à Andrade Gutierrez como retribuição pela licitação em Manaus. O Cade requisitou esclarecimentos da CCI e instaurou um processo administrativo contra a empresa. O conselho busca explicações acerca da documentação que, supostamente, comprova a re-

lação comercial entre a CCI e a Andrade Gutierrez, sobretudo, entre janeiro de 2007 e junho de 2011.

Outros casos

A Andrade Gutierrez já foi investigada em outras ocasiões, até mesmo pela Operação Lava Jato, em 2018, quando se comprometeu a devolver R\$ 1,49 bilhão à União. Após a assinatura do acordo, a construtora foi endossada a conti-

nuar prestando serviços ao poder público.

A empresa também foi investigada em 2019, devido a indícios de formação de cartel em obras de construção e reforma de instalações esportivas destinadas à Copa do Mundo de 2014. Na ocasião, a entidade também firmou um acordo de leniência e apresentou documentos que apontavam indícios de conluio entre os concorrentes das licitações.

Norte possui piores estradas do país

De acordo com a Confederação Nacional de Transportes (CNT), a região Norte possui as piores estradas do país. Um dos fatores que levaram a entidade a chegar a essa conclusão é o fato da região computar os maiores índices de pagamento de indenizações, justamente devido a prejuízos causados pelas vias em péssimo estado.

O seguro do Transportador Rodoviário de Cargas cobre os prejuízos causados aos bens e mercadorias segurados de terceiros durante o seu transporte. Essa modalidade de seguro foi responsável pela transferência de R\$ 17,9 milhões em indenizações, entre janeiro e novembro de 2023. O número representa uma alta de 64%, se comparado com o mesmo período de 2022. Em concordância com o levantamento, as estradas dos sete estados do norte possuem uma qualidade abaixo da média nacional.

Ainda segundo a CNT, a região norte possui o maior

índice de rodovias com pontos críticos por 100 quilômetros. O cálculo da densidade (ocorrências identificadas divididas pela extensão pesquisada) é de 6,9, três vezes superior à média nacional, de 2,3. Na segmentação por estados, a CNT indica que o Acre, Roraima e Amazonas tiveram os piores índices nacionais, com 27,8, 11,8 e 11,6, respectivamente.

Em valores absolutos, os estados que mais indenizaram o transportador foram: o Pará, com R\$ 8,8 milhões; o Tocantins, com R\$ 3,5 milhões; Rondônia, com R\$ 2,9 milhões; e o Amazonas, com R\$ 2 milhões. Acre (R\$ 317,3 mil), Amapá (R\$ 234 mil) e Roraima (R\$ 49,1 mil) completam a lista.

As rodovias federais do país foram as que apresentam o pior estado de circulação para o motorista, com densidade de 2,63. E as sob gestão pública tiveram uma performance ainda mais negativa, com 3,03 pontos críticos por 100Km.

RONDÔNIA

Governo lança programa de alimentação escolar

O governo de Rondônia sancionou a Lei nº 5.738, de janeiro de 2024, que institui o Programa Estadual de Alimentação Escolar (Peale) destinado às unidades escolares vinculadas à Secretaria de de Educação (Seduc). O objetivo do programa é melhorar o rendimento escolar dos alunos, por meio de uma alimentação saudável e da assistência financeira, com o fomento das refeições durante o período letivo.

Todas as 18 Coordenadorias Regionais de Ensino (CRE) possuem profissionais na área de nutrição, encarregados de produzir o cardápio diário, que leva em conta os regionalismos dos municípios.

AMAZONAS

Cheia do Rio Negro reaquece economia

O Rio Negro, maior afluente da margem esquerda do rio Amazonas, atingiu a cheia, em Manaus (AM). Com isso, a expectativa é de que a economia seja reaquecida, visto que o estado ainda se recupera da pior estiagem que atingiu a região nos últimos 121 anos. Entre as consequências do fenômeno climático, a estiagem chegou a isolar comunidades e fechar escolas na área rural de Manaus (AM).

Além do Rio Negro, outros afluentes, os principais do Amazonas, já voltaram a subir e seguem apresentando níveis dentro da normalidade para o período, conforme o Serviço Geológico do Brasil (SGB).

PARÁ

MP-PA quer anulação de contrato com mineradora

O Ministério Público do Pará (MP-PA) e o Ministério Público Federal (MPF) pediram a anulação de um contrato com a mineradora canadense Belo Sun. A Procuradoria da República no município de Altamira (PA) assinou a solicitação, que busca impedir que a atividade da mineradora afete a população local. O projeto Volta Grande pretende extrair 5 toneladas de ouro em 12 anos na região do Xingu, onde vivem 977 pessoas, de cinco comunidades, além de um assentamento. O empreendimento é orçado em R\$ 1,22 bilhão. O MPF acusa a empresa de apropriação indevida de 60% do território ocupado.

AMAZONAS

Juiz dá voz de prisão a delegado em Caruari

Durante uma inspeção, realizada na delegacia de Caruari (AM), no interior do estado, o delegado Regis Cornelis Celleghini Silveira acusou o juiz Jânio Tutomu Takeda de corrupção. Em seguida, o juiz deu voz de prisão ao delegado.

Conforme um vídeo que circula na internet, Regis afirmou que denunciou o magistrado ao Ministério Público “por ser um dos maiores elementos de corrupção da cidade”. Na sequência, o juiz dá voz de prisão ao delegado. O delegado acusa o juiz de facilitar a entrada de telefone em estabelecimento prisional. No documento enviado ao Ministério Público do estado, ele cita um dos casos.

Divulgação



Benefício vai garantir a construção de quarto para aluno